

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Campus Caraúbas  
Cerimônia de Formatura  
Semestre 2021.2  
Discurso da Oradora das Turmas

Fernanda Monicléia dos Santos Pereira  
Letras Português

Boa noite a todos os presentes.

É com o coração grato que saúdo a todos que compõem a mesa da UFERSA Caraúbas nesta cerimônia, aos professores, formandos, famílias e amigos, deixo minha saudação. Expresso meu agradecimento pelo convite que me foi direcionado em ser a oradora dessa noite tão vestida de conquistas, sou honrada por representar meus colegas formandos que assim como eu abraçam esse momento como um marco da nossa caminhada.

A bíblia afirma em Eclesiastes 7:8 que “Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o paciente de espírito do que o altivo. Salomão ao escrever essas linhas compreendia que aquele que é paciente recebe os ensinamentos do processo, em uma corrida é quase impossível sentir a paisagem, já em uma caminhada em ritmo moderado, é possível aproveitar a sensação de pertencimento ao ambiente. Se você se sente em uma corrida, respire fundo e mantenha a calma, você está indo muito bem e sua jornada não para por aqui, então aproveite para sentir o seu processo.

A aprendizagem se constitui a partir de grandes inícios, mas somente ao final de um ciclo é possível visualizar os resultados. Todos irão concordar comigo quando afirmo que ninguém aprende a andar antes de levar alguns tombos, (muitos tombos) as marcas que permanecem após a queda ensinam mais do que os aplausos da conquista, somos moldados pelas fases difíceis e por isso esse final é mais doce do que qualquer outro início.

Quero trazer a memória de como chegamos até aqui, naquele ano pensávamos que as dúvidas era o nosso maior problema, todos já entendiam muito sobre a vida, mas ainda não era o bastante, a universidade tinha muito a nos ensinar, cada um em seu curso, com as suas particularidades e desafios. As renúncias mostravam que o processo seria exigente, e como foi exigente, algumas amizades até mudaram, o foco já não era apenas ter uma boa nota mas resistir, permanecer. Muitos iniciam, poucos têm paciência para viver o percurso.

Ao chegar aqui, nossas prioridades foram estabelecidas. Pessoas e lugares ficaram distantes. Saudades... Ansiedade... Coragem... Era uma nova realidade. Para quem saiu de sua cidade para residir em Caraúbas precisou mudar a percepção sobre o lar, agora, a casa da família tinha mais cor, a ansiedade pelos encontros era mais visível, e a saudade mostrava o que era realmente importante... Ah, o processo dói demais na gente, não é mesmo?

Nesse período de construção algumas amizades foram surgindo, os laços de companheirismo foram base para os dias de “ah dessa vez não vai dar certo”, cada amigo presente nesta sala pode olhar para o companheiro (a) hoje e dizer “eu disse que você conseguiria” porque só o verdadeiro amigo acredita antes da conquista, confiar verdadeiramente no outro é acreditar quando a vitória parece distante. E todos nós precisamos de alguém que pule com a gente nesse mar que chamamos de vida.

Em nome de todos os formandos, agradeço aos pais e familiares presentes. Os Incansáveis. Toda a minha reverência a cada um de vocês que nos permitiram voar, que não mediram esforços pelos nossos objetivos. Aqui cabe um breve relato pessoal, Eu e minha irmã Fernanda fizemos escolhas nos estudos que estimularam nossos pais a renunciar a harmonia do lar no campo para nos acompanhar nesta cidade, somos filhas de um casal de agricultores filhos dessa terra, mestres na dedicação, graduados em renúncia e por isso comemoram hoje em um único dia a formação de duas professoras licenciadas em Língua Portuguesa, é através dessa história que saúdo todos os pais que enfrentaram todos os desafios para que esse dia fosse possível, essa vitória é nossa.

Representando os formandos de todos os cursos, agradeço aos nossos professores, pela partilha dedicada, pelos encontros diários. Professor é ponte e porto, professor é encontro e direção. De maneira mais específica destaco

hoje a formatura da primeira turma de Letras – Português da Ufersa Caraúbas, nós agradecemos de maneira especial aos mestres que tornaram possível a existência dessa licenciatura que mudou a nossa perspectiva sobre a linguagem e o mundo.

Para todos que fazem parte da Ufersa, expressamos nosso agradecimento, daqui a 10 anos retornaremos nesta casa com o sentimento de que tudo mudou, as amizades, a vida, tudo será diferente e isso é uma certeza, somos gratos por cada servidor dessa instituição que colaboraram para a nossa formação. As sementes estão plantadas e a colheita está por vir. A ufersa é um presente para Caraúbas e muito em breve, será para o país, estamos enviando para diferentes estados, profissionais que sabem da sua responsabilidade e a encaram com respeito.

De maneira particular, agradeço ao meu Deus por estar presente nesta noite, muitos não estão mais entre nós, respirar é uma grande oportunidade. A pandemia tirou muito de todos nós, muitos dos nossos amigos se foram e em nome deles deixo meu abraço para cada pessoa que perdeu alguém que era para si um abrigo, muitos viajaram sem ter tempo para o abraço da despedida, mas estão guardados em nossa memória.

Não podemos parar diante da dor, para todos nós que tomamos posse dessa conquista desejo que sejamos sensíveis ao olhar para a vida e para o nosso amanhã, que ao trabalhar não esqueçamos de servir ao outro, os sentimentos de empatia devem estar em primeiro plano, aos meus colegas professores formandos, deixo meu apelo: abrace o seu aluno com as palavras, o mundo já disse que ele não pode, então lute para ele entender o contrário. Os números afirmam que seu desafio é um gigante, mas você não pode ser movido por meras estatísticas. Mostre que pode mais.

Agora, sim, é a hora... Vocês são responsáveis por continuar, não deixem esse texto pela metade, continuem, escrevam páginas e páginas sem medo, use todo o tempo necessário porque a velocidade não definirá suas vitórias, é o processo. Conquistem tudo que desejam, e só assim no final de tudo, não terão arrependimentos. Finalizo minha fala com as palavras do narrador de Guimarães Rosa em Grande sertão: Veredas. “O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”.